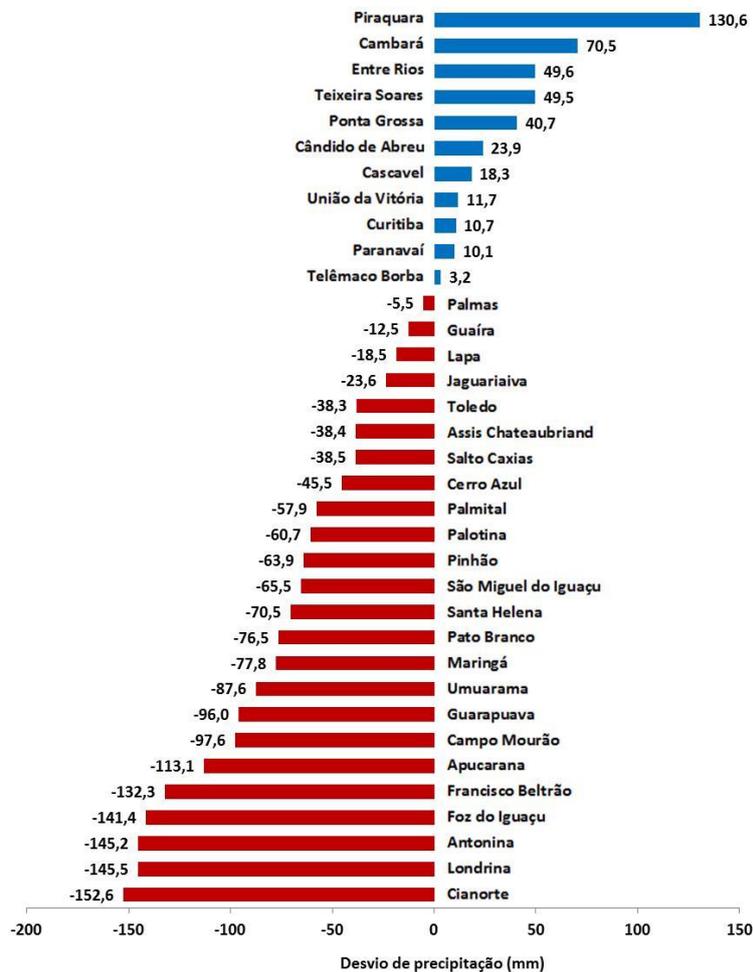


# BOLETIM AGROMETEOROLÓGICO IDR-PARANÁ

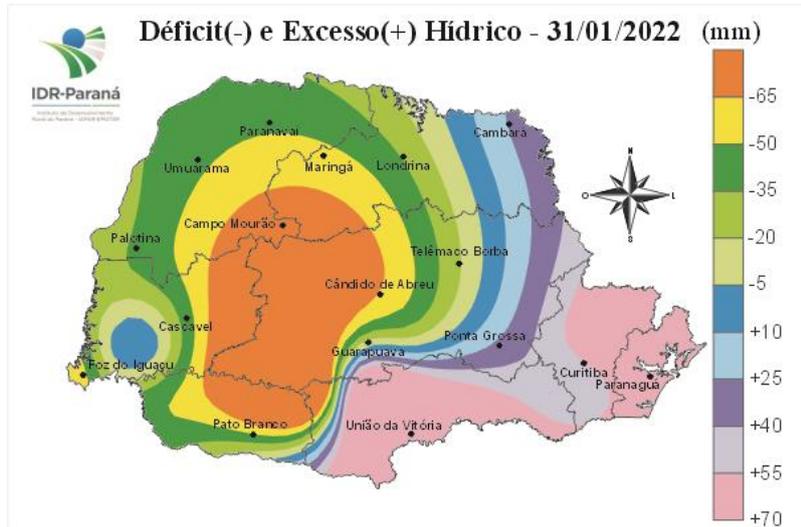
Nº 13 - Janeiro 2022

Janeiro que é historicamente o mês mais chuvoso no Paraná, no entanto em janeiro de 2022 ocorreu pouca chuva em grande parte do Estado, com precipitações abaixo da média histórica (Figura 1). Nas localidades que superaram a média histórica, as chuvas foram mal distribuídas e de modo geral concentradas em poucos dias no final do mês, devido à entrada de um sistema de instabilidade atmosférica (frente fria). Em Londrina, por exemplo, a média histórica é de 233,9 mm e choveu somente 88,4 mm em janeiro/2022, sendo a grande maioria pancada de chuvas rápidas, localizadas e em baixo quantitativo, causada pelo aquecimento e umidade local. Foi a menor precipitação registrada nos últimos 30 anos no mês de janeiro em Londrina.



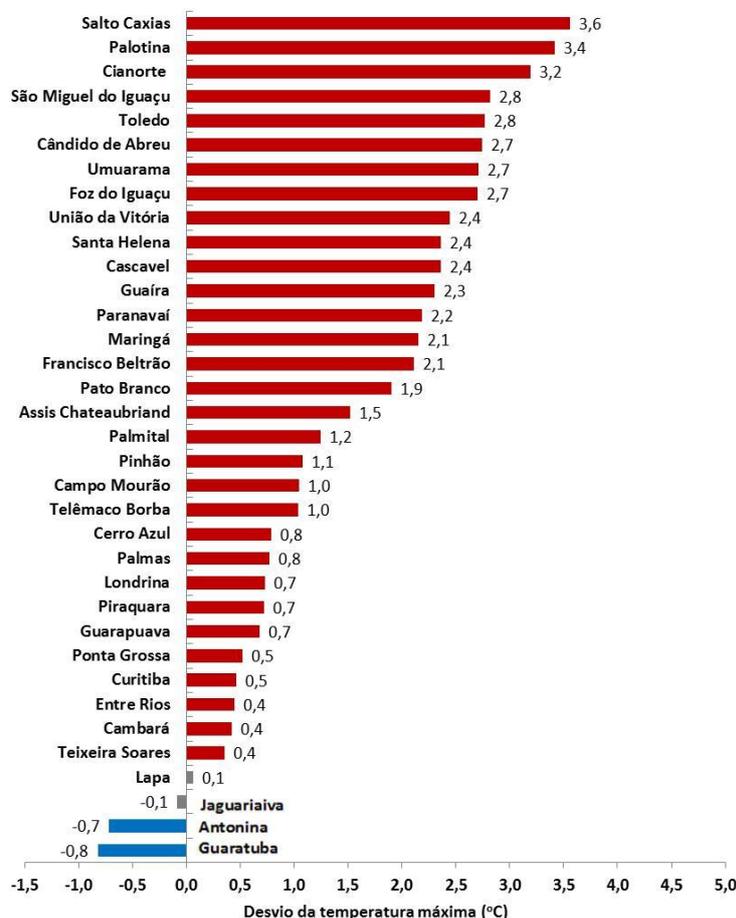
**Figura 1.** Desvios de precipitações registradas em janeiro de 2022 em relação à média histórica, em alguns municípios do Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

As chuvas registradas neste mês não foram suficientes para repor a água no solo em grande parte do Estado (Figura 2). As altas temperaturas, que provocam elevadas taxas de evaporação do solo, intensificaram o déficit hídrico, atingindo -65 mm no final do mês em algumas localidades. Somente o terço leste paranaense encerrou janeiro com disponibilidade hídrica positiva no solo.



**Figura 2.** Déficit/excesso hídrico do solo em 31/01/2022 no Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

Em decorrência da pouca precipitação, as temperaturas foram muito elevadas, com valores acima das médias históricas em praticamente todo o Estado. A Figura 3 apresenta a diferença entre a temperatura máxima histórica de janeiro e a máxima em janeiro/2022. Em média, as temperaturas máximas no Paraná foi 1,5 °C acima do esperado. Em Salto Caxias, por exemplo, a média histórica das temperaturas máximas de janeiro é 31°C e em janeiro de 2022 registrou 34,6°C, ficando 3,6°C acima do esperado para o mês. Em Palotina a média da temperatura máxima foi 35,8°C, valor muito elevado quando comparado com a média histórica que é 32,4°C.



**Figura 3.** Desvios das temperaturas máximas registradas em Janeiro de 2022 em relação à média histórica, em alguns municípios do Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

A agricultura foi seriamente prejudicada em janeiro, principalmente as grandes culturas como a soja, milho e feijão, que estavam nas fases de florescimento e enchimento de grãos, demandando grande quantidade de água.

**SOJA/MILHO/FEIJÃO** – Iniciou-se a colheita dessas culturas e devido à estiagem, que tem acometido o Paraná desde novembro, houve uma quebra drástica na produção. De acordo com a SEAB, a soja, por exemplo, teve uma quebra de safra de 39%.

**MILHO SEGUNDA SAFRA** – Em janeiro iniciou-se a semeadura do milho segunda safra em algumas regiões do Estado, no entanto a escassez de chuva e as altas temperaturas de janeiro foram desfavoráveis à cultura.

**MANDIOCA** – Tanto a colheita como as plantas que estavam se desenvolvendo no campo foram afetadas pela estiagem.

**HORTALIÇAS** – O calor intenso de janeiro prejudicou o desenvolvimento das hortaliças, principalmente as folhosas. Houve necessidade de irrigação intensiva e conseqüentemente aumento dos custos de produção.

**FRUTÍFERAS e CAFÉ** – A estiagem prolongada afetou severamente o potencial produtivo das culturas perenes como frutíferas e café.

**PASTAGENS** – As pastagens também foram prejudicadas pela estiagem prolongada. Houve redução na produção de massa verde e aumento dos custos com silagem na alimentação dos animais.

**Elaboração:** Equipe de Agrometeorologia do IDR-Paraná, Londrina.

**Apoio:** Seab e Simepar

